



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

AGOSTO / 2024

Nº 390

Fé e obras

*"A fé, se não tiver obras, é morta em si mesma."
Tiago, 2.17*

Imaginemos o mundo transformado num templo vasto, respeitável sem dúvida,
mas plenamente superlotado de criaturas em perene adoração ao Céu.

Por dentro, a fé reinando sublime:

Orações primorosas...

Discursos admiráveis...

Louvores e cânticos...

Mas, por fora, o trabalho esquecido:

Campos ao desamparo...

Enxadas ao abandono...

Lareiras em cinza...

De que teria valido a exaltação exclusiva da fé, senão para estender
a morte no mundo que o Senhor nos confiou para a glória da vida?

Não te creias, desse modo, em comunhão com a Divina Majestade,
simplesmente porque te faças cuidadoso no culto externo da religião a que te afeiçoas.

Conhecimento nobre exige atividade nobre.

Elevação espiritual é também dever de servir ao Eterno Pai na pessoa dos semelhantes.

É por isso que fé e obras se completam no sistema de nossas relações com a
Vida Superior.

Prece e trabalho.

Santuário e oficina.

Cultura e caridade.

Ideal e realização.

Nesse sentido, Jesus é o nosso exemplo indiscutível.

Não se limitou o Senhor a simples glorificação de Deus nos Paços Divinos, quanto
à edificação dos homens. Por amor infinitamente a Deus, na sublime tarefa que lhe
foi cometida, desceu à esfera dos homens e entregou-se à obra do amor infatigável,
levantando-nos da sombra terrestre para a Luz Espiritual.

Palavras de vida eterna - Emmanuel/Chico Xavier

Construindo o Futuro:
"A leveza da fé".

Página 3

"Conhecimento e
tolerância".

Página 4

Confira os eventos de
julho na Fundação.

Página 5

"Um olhar para dentro
de nós".

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnica.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B. Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em
feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Quais são as suas virtudes?

“A virtude é sempre sublime e imortaldoura aquisição do Espírito nas estradas da vida” (Pergunta 253 - O Consolador, de Francisco Cândido Xavier e Emmanuel).

Você já parou para pensar em suas virtudes? Quais são elas? Fé, caridade, bondade, solidariedade, fraternidade, resiliência, paciência? O ser humano é capaz de desenvolver diferentes virtudes, que devem ser pautadas por bons valores.

Resta saber em quais valores estarão pautadas.

Na edição deste mês, você terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre fé, caridade, amor e outras virtudes, por meio de estudos pautados na Doutrina Espírita. Então, a sugestão é que você leia com calma cada coluna e anote o que há de mais importante para que você possa praticar as melhores virtudes.

Completando os conteúdos de agosto, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis traz a vivência da gincana com a juventude. E, se você tem ou conhece alguma criança, ajude-a a ler e entender a reflexão proposta no Cantinho da Criança. Os textos propostos nas edições do *Evangelho e Ação* são sempre edificantes. Busque neles o caminho para sua reforma íntima de cada dia.

Boa leitura! Boas reflexões!

Norma Nonata de Aquino



SOS Preces

(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

A leveza da fé

Existem termos em nosso vocabulário que de tão ditos e de tão pouco refletidos se perdem na velocidade do tempo. Fé é um bom exemplo. Especialmente no contexto da religião ou de uma doutrina espiritualista. Podemos afirmar, com pouca chance de erro, que não ter fé nesses casos pode ser considerado um verdadeiro “pecado”. Por isso, há quem não questione a própria fé para não correr o risco de, reconhecendo-se desprovido dela, não se considerar digno da proteção dos mentores, dos anjos, dos santos e dos demais seres de luz. Ou seja, deixa-se assim como está! E vamos tocando em frente. Se este é o seu caso, interrompa a leitura agora mesmo, pois o que eu pretendo aqui é mergulhar com fé na fé, e assim extrair dela o melhor para a construção do futuro, título desta coluna.

O que é fé? Segundo o dicionário Michaelis, fé é a “convicção da existência de algum fato ou da veracidade de alguma asserção; credulidade, crença.” Ora: Convicção não é certeza. E asserção é apenas um argumento. Fiquei curioso e consultei também o badalado Chat GPT. Ele se autodefine como “um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI, projetado para compreender e gerar texto em linguagem natural”. Leia, releia, analise profundamente o que ele trouxe. “Fé é a crença profunda e inabalável em algo, frequentemente relacionada a convicções religiosas ou espirituais, mas também pode se referir à confiança ou firmeza em algo ou alguém. É a convicção íntima e pessoal que não depende de provas materiais ou evidências tangíveis, mas que influencia fortemente as atitudes, comportamentos e decisões de uma pessoa. A fé pode ser vista como uma força motivadora que sustenta e guia indivíduos através de desafios e incertezas, proporcionando um senso de significado, propósito e esperança”. Aqui, mais uma vez, encontramos o termo convicção aliada ao benefício da dúvida, já que quando o assunto é fé, “não é necessário provas materiais ou evidências”. Isso a torna profundamente democrática, no sentido de ser passível de pertencer a todos. Mesmo porque se trata de uma “convicção íntima e pessoal”. Mas a partir daí o assunto começa a ficar interessante. Ela tem o poder de “(...) influenciar fortemente as atitudes, comportamentos e decisões de uma pessoa”. Uau! E que poder!

Segundo Allan Kardec,¹ “do ponto de vista religioso, a fé consiste na crença em dogmas especiais, que constituem as diferentes religiões. Todas elas possuem seus artigos de fé”. No meio espírita e de modo geral, cremos na existência de Deus, na existência da alma e na sua sobrevivência após a morte, na possibilidade de os Espíritos se comunicarem com os vivos e na reencarnação. São artigos de fé porque ainda não foram “provados” pela ciência, ou aceitos, diga-se de passagem. Desta forma, o que diferencia a fé de um fato são as evidências científicas. A fé seria uma crença



não baseada em fortes evidências. Esse conceito transparece na Carta de Paulo aos Hebreus², 11,1: “A fé é um meio de demonstrar as realidades que não se veem”. Porém, o que entendemos por uma forte evidência varia de uma pessoa para outra. O que é forte para um pode ser fraco para o outro. E o critério científico para diferenciar fé de fato também não é o mesmo para todos. Por isso, a tal convicção pessoal que define a fé frequentemente sobrepõe-se e domina a evidência científica. A pessoa não dá o braço a torcer para não se curvar diante de uma evidência e assim abalar seus pilares de sustentação. Vemos isso diariamente, especialmente nos temas referentes à medicina. Estamos tratando aqui então da relatividade da fé.

O codificador lionês aprofunda a questão ao propor que “ela pode ser raciocinada ou cega. Nada examinando, a fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso e a cada passo se choca com a evidência ou a razão. Levada ao excesso produz o fanatismo³”. E vai além. “Não admitindo provas, ela deixa no espírito alguma coisa de vago, que dá nascimento à dúvida. A fé raciocinada, por se apoiar nos fatos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê porque tem certeza, e ninguém tem certeza senão porque compreendeu. Eis por que não se dobra. Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da humanidade.”

Diante do que está sendo exposto aqui é importante retornar ao cerne da questão e nos questionarmos: Temos fé? Cega ou raciocinada? Ela nos guia através de desafios e incertezas? E o mais importante: “ela tem sido uma força motivadora que nos sustenta e nos guia através de desafios e incertezas, proporcionando um senso de significado, propósito e esperança”? Como vimos, o sentimento de fé é algo extremamente complexo. No entanto, a despeito de tamanha complexidade, devemos nos apoderar dela e fazer o melhor uso conforme o grau particular de nosso entendimento. Considere, por exemplo,

que você está assistindo um médium supostamente recebendo uma mensagem espiritual. A lição inicialmente lhe encanta e movimenta valiosos recursos para o exercício do amor e consequente aperfeiçoamento espiritual. Porém, imediatamente, surgem na mente diversas indagações exigindo respostas. Neste caso você terá basicamente três alternativas a escolher. Por falta de conhecimento do mecanismo da mediunidade, você desconfia e desconsidera a lição, pois não quer correr o risco de ser ludibriado (a). De modo contrário, ainda por falta de conhecimento, você aceita tudo como legítimo e abre mão da necessária análise e reflexão do teor da mensagem inclinando-se à adoração ao médium, cultuando-o bem acima da mensagem. E por último, pelo estudo seguro do mecanismo da mediunidade, você analisa e tempera a lição, propondo-se ao bom uso da mensagem com a finalidade de enriquecimento espiritual da sua própria vida e daqueles com quem convive. Eis aqui o propósito da fé.

À medida que vamos avançando no entendimento dos fenômenos da vida, vamos substituindo a fé pela certeza. E, por efeito, temas mais avançados e mais complexos se apresentarão na jornada do espírito, tornando-se os novos artigos de nossa fé. Isso é muito natural. Ontem, raios e trovões eram compreendidos como a fúria dos deuses. Hoje, qualquer criança em sã consciência os concebe como meros fenômenos climáticos, próprios da dinâmica da atmosfera. Você pode estar se perguntando: e se eu estiver duvidando do que é fato ou crendo no que é ilusão? Nesses casos, atente-se unicamente à seguinte questão: como as suas dúvidas e certezas estão contribuindo para que você se torne um “homem de bem”? O que você tem feito de sua fé? Talvez neste momento você tenha muitas dúvidas, por exemplo, sobre a imortalidade da alma. Mas mesmo ainda vacilante, sendo sincero e humilde, você certamente converterá a sua fé espírita em tarefas que instruem, consolam, nutrem e acolhem. E, sendo senhareado por Jesus, reunir-se-ão tanto outros tarefeiros nesta Fraternidade, construindo o futuro, o seu e de tanto outros irmãos. O apóstolo Tiago resumiu tudo isso asseverando: “mostre-me a sua fé sem obras que eu com as minhas obras mostrarei a minha fé”.⁴

Vinícius Moura

¹ O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo XIX (A fé transporta montanhas) – item nº 6.

² Carta de Paulo aos Hebreus: 11,1.

³ O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo XIX (A fé transporta montanhas) – item nº 7.

⁴ (Tiago 2: 18)

Fonte: Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos. Catanduva/SP: Nova Visão Editora, 2022, p. 337-342.

Conhecimento e tolerância

Na lição 121 do livro *Palavras de Vida Eterna*, Emmanuel traz uma mensagem atual que nos instiga a refletir profundamente sobre a relação entre o conhecimento e o amor. Ele comenta o versículo 6 do capítulo 1 da segunda carta de Pedro, “E à ciência temperança, à temperança paciência, e à paciência piedade”, incentivando-nos a buscar o conhecimento e o aprimoramento intelectual, assim como a exercer moderação diante de visões de mundo distintas das nossas.

O autoconhecimento é essencial para nossa evolução. Perguntemos a nós mesmos: como temos agido ou reagido diante da diversidade de opiniões e de crenças? Em nosso lar, com nossos vizinhos, na comunidade da qual fazemos parte e nas convicções religiosas e política, como temos agido ou reagido às diferenças de opiniões e crenças? Com agressividade e violência ou com tolerância e moderação?

Emmanuel chama nossa atenção para a necessidade de sempre buscarmos aprender, instruindo-nos e desenvolvendo o pensamento em busca da verdade. Ele destaca que, sem o aperfeiçoamento da razão, não alcançaremos os patamares elevados dos Espíritos superiores. Ao mesmo tempo, alerta-nos de que o conhecimento, quando desprovido de tolerância, tem nos levado a nos sentir como donos da verdade, fanatizando-nos e gerando a sede de poder, a violência e a guerra.

Consideremos o exemplo de Saulo de Tarso, o brilhante doutor da lei do judaísmo

e profundo conhecedor das leis mosaicas, bem como dos pensamentos grego e romano. Devotado a Deus, casto e bem intencionado, Saulo, contudo, enfrentou dificuldades ao ser confrontado com o chamado ao amor incondicional de Jesus, que parecia contrastar com as leis de Moisés pela ênfase na misericórdia divina. Incapaz de compreender e aceitar esse novo paradigma, ele tornou-se o primeiro grande perseguidor dos cristãos, torturando e matando aqueles que divergiam de suas crenças. Este trágico episódio é detalhadamente narrado na monumental obra *Paulo e Estêvão*, de autoria de Emmanuel e psicografada por Chico Xavier.

Quando a luz de Cristo tocou o coração de Saulo, a experiência do amor incondicional o transformou no grande apóstolo dos gentios: Paulo. Negando-se a si mesmo, ele seguiu com o Cristo, alcançando os mais elevados testemunhos espirituais. Dele vem uma das mais belas páginas já escritas, encontrada em sua carta aos Coríntios: “Ainda que eu falasse todas as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze que soa ou um címbalo que retine. Ainda que tivesse o dom de profecia, compreendesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, a ponto de mover montanhas, se não tiver caridade, nada sou.” Esse é, sobretudo, o ponto sobre o qual Emmanuel nos convida a refletir nesta lição.

Podemos nos aprofundar no capítulo 9 de o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, “Bem-aventurados os que são brandos e pacífi-

cos”. A afabilidade, a doçura, a paciência e a resignação são abordadas revelando-nos que estas são as virtudes que nos aproximam de Deus e dos bons Espíritos. Esta é a mensagem revolucionária do amor incondicional, que ainda hoje não conseguimos pôr em prática, haja vista as atuais movimentações em torno da guerra, dos extremismos políticos, religiosos e dos conflitos raciais.

Precisamos ter em mente e no coração que somos apenas passageiros em um mundo de expiações e provas; esse não é o nosso destino final. Fomos criados para uma felicidade sem medidas e para uma vida abundante, como nos afirmou o Mestre Jesus. Para o nosso destino, devemos transcender nosso ponto de vista pessoal, frequentemente intolerante, e nos abrimos para acolher, amparar e caminhar lado a lado com nossos irmãos em humanidade. Somente através do amor incondicional e da razão esclarecida iremos galgar os degraus que nos conduzirão à perfeição relativa à qual estamos destinados.

“Espíritas, amai-vos - este é o primeiro mandamento; instruí-vos - eis o segundo”, ensinou-nos o Codificador da Doutrina dos Espíritos, Allan Kardec. O Espiritismo é o cristianismo redivivo e, por isso, tem como máxima: “Fora da caridade não há salvação”. Que possamos viver cada dia praticando essa caridade transformadora, trazendo luz para o presente e santificando o nosso futuro.

Marco Nicolatto

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Gincana da MEJA

No domingo 07/07/2024, a Mocidade Joanna de Ângelis e a Evangelização Infantil se reuniram para a terceira Gincana da MEJA, na qual foram realizados jogos e brincadeiras, com o objetivo de promover um momento de integração e lazer, além da arrecadação de materiais de higiene pessoal para atender a demanda da assistência social da Feig.

O evento começou às 10h da manhã, com uma leitura do livro *Pão Nosso*, lição 1, “Mãos à Obra”. Logo após o horário de café, as atividades ini-

ciaram, entre elas, queimada, jogo da velha, pegue a calda, entre outros.

O almoço começou às 12h30, e os responsáveis pela cozinha fizeram um ótimo trabalho, arrancando aplausos dos jovens com uma comida fresca, saborosa e vegetariana.

Chegando ao final da gincana, finalizada às 15h, os jovens se reuniram para registrar esse dia maravilhoso e animado com uma foto, terminando o evento com uma prece em conjunto.

Isabela Norberto

Indique familiares e amigos para receberem a versão eletrônica do Jornal Evangelho e Ação.

feig.org.br/jornal

Cadastre-se



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO **2024**

AGOSTO

18

16 horas



Fraternidade Espírita Irmão Glacur
Rua Henrique Gorceix, 30.
B. Padre Eustáquio - BH - MG



Os meses frios estão chegando!

Sua doação é fundamental para acolher diversas crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. Doe cobertores, mantas, edredons, agasalhos, moletons e outros itens de vestuário em condições de uso.

[Saiba como doar, clique aqui](#)

Festa Junina no CEI



Na sexta-feira, 5 de julho, o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso celebrou uma animada Festa Junina! As crianças se divertiram dançando quadrilha e participaram de

diversas brincadeiras típicas, trazendo muita alegria e entusiasmo para todos os presentes. Confira a cobertura do evento no instagram @cejosegrosso.

Campanha “Lixo no lixo”

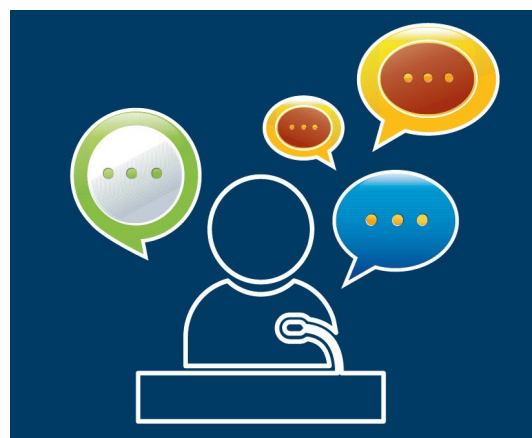


Em agosto, a Fundação Espírita Irmão Glacus iniciará uma campanha de conscientização sobre o descarte correto de lixo. A ação visa chamar a atenção para a importância do cuidado e do zelo com a limpeza e organização do ambiente. A participação de todos é importante. Seguir as orientações servirá também para evitar a proliferação de insetos e doenças. Cartazes informativos serão colocados em áreas estratégicas por toda a Fundação.

Jogos da Paz



No mês de julho, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli realizou os Jogos da Paz, um evento inspirado nas olimpíadas. Todos os alunos do Ensino Fundamental I, II e Médio participaram, promovendo a integração, o espírito esportivo e a união através de diversas modalidades esportivas. Confira a cobertura do evento no instagram @colegioromanelli.



CURSO DE EXPOSITOR ESPÍRITA*

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

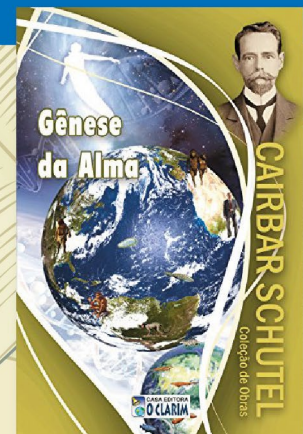
Aulas de 22/08/2024 a 17/10/2024 (sempre às quintas feiras, exceto feriados), das 20h às 21h30, na Sala 302 da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Não é necessário fazer inscrição. Participe!

*Cursar este módulo do Ciclo de Palestras da Feig não é garantia de ser convocado como expositor pela Fraternidade. Se o participante optar por se tornar um expositor na Feig, além do curso, é necessário também ter 80% de frequência em cada um desses módulos do Ciclo de Palestras: Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita, Evangelho, Mediunidade e Passes.



RESENHA DO MÊS



Obra:

Gênese da Alma

Editora:

Casa Editora O Clarim

Autor encarnado:

Cairbar Schutel

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:

www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Bem-aventurados os puros de coração

Os puros de coração serão felizes, porque verão a Deus. Esta é a orientação e promessa do Mestre Jesus. Mas em que consiste esta pureza do coração?

Esclarece-nos Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, que a pureza é inseparável da simplicidade e da humildade. Exclui toda ideia de egoísmo e de orgulho, portanto, é um estado distante para nós que experimentamos a existência na Terra:

“A verdadeira pureza não está somente nos atos; está também no pensamento, porquanto aquele que tem puro o coração, nem sequer pensa no mal.”

No Evangelho de Marcos, 10: 13 a 16, Jesus usa, como exemplo didático de pureza, as crianças. É que estando na fase inicial de sua experiência encarnatória, elas não manifestam ainda nenhuma perversidade, sendo espontâneas, alegres, inocentes e ingênuas. Os traços de endurecimento espiritual, de rebeldia, de ignorância, que todos nós ainda carregamos e temos experimentado por diversas encarnações, não estão aflorados na primeira infância, fase em que o espírito está mais dócil e aberto a adquirir hábitos salutareis. Por isso as crianças se assemelham aos puros.

Estar em conexão profunda com o Criador será resultado de um trabalho árduo de reformulação interior. Assim, ao longo de nossas experimentações e busca de aprendizado, em muitas encarnações, vamos nos tornando conscientes da presença

do Pai em nós e em tudo mais que existe, e passamos a agir como filhos do Criador: amorosamente evoluímos.

Nesta jornada devemos vigiar as fontes de impurezas, como nosso pensar, o nosso olhar, o nosso falar. Cuidado com a hipocrisia! Afinal não basta se ter a aparência da pureza; acima de tudo, é preciso tê-la no coração e este é um trabalho constante, lento, que exige disciplina e paciência. Sem culpa, mas com boa vontade para recomeçar sempre!

Como trabalhar para alcançar a pureza? É importante cultivar virtudes como o perdão, o servir, a compaixão, a gratidão, a humildade e a honestidade. Afirma Kardec: “naquele que nem sequer concebe a ideia do mal, já há progresso realizado; “naquele a quem essa ideia acode, mas que a repele, há progresso em vias de realizar-se; naquele, finalmente, que pensa no mal e nesse pensamento se compraz, o mal ainda existe na plenitude da sua força. Num, o trabalho está feito; no outro, está por fazer-se”. Deus, que é justo, leva em conta todas essas gradações na responsabilidade dos atos e dos pensamentos do homem. Então, ânimo! Vamos em frente!

Letícia Schettino Peixoto

Bibliografia: - Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo VIII - Bem-aventurados os que têm coração puro.

Livros espíritas

Emmanuel, no livro *Caminho Espírita*, através da mediunidade de Chico Xavier, apresenta-nos uma série de benefícios que o livro espírita pode ter na vida de quem o lê. Segundo o Mentor, ele harmoniza o íntimo, reanima o doente, reconforta e explica, purifica a emoção, impele ao raciocínio, renova e ilumina o pensamento.

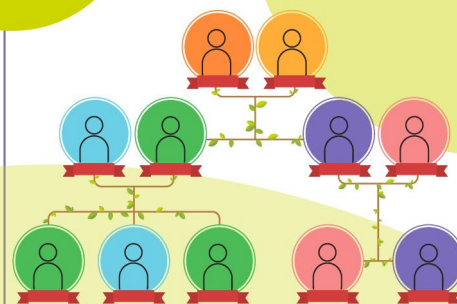
Em outras palavras, o livro espírita é um excelente instrumento de evolução moral do indivíduo e está disponível em livrarias, em bibliotecas, na internet, em áudio, etc.. No entanto, não basta a mera atividade mecânica do intelecto em decifrar os sinais gráficos, é preciso ir além para colher os benefícios. De acordo com Emmanuel, no Livro *Vinha de Luz*, a leitura precisa estar penetrada do desejo de elevação.

Imbuídos desse propósito, há livros espíritas para todos os gostos e momentos e até nos mais belos romances a oportunidade de aprendizado se revela. Afinal, como não se emocionar com a jornada de *Paulo e Estêvão*? Ou com o amor e a dedicação de Alcione, em *Renúncia*? É possível con-

viver com Jesus e com os apóstolos em *Boa Nova* ou conhecer o mundo espiritual em *Nosso Lar*. É possível, também, voltar os olhos para dentro de si com *Reforma Íntima Sem Martírio* ou harmonizar-se diariamente com lições curtas em *Pão Nosso*, *Vinha de Luz* e *Fonte Viva*, por exemplo. É possível estudar a Doutrina Espírita com os livros da codificação (*O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *O céu e o Inferno*, *A Gênese*) e mergulhar nas profundezas da mente humana com a série psicológica de Joanna de Ângelis (*Jesus e Atualidade*, *O Homem Integral*, etc). As possibilidades são muitas.

Ler é um hábito e hábitos se conquistam dia a dia. Para aqueles que já o tem, avance! Qual o seu próximo livro? E para aqueles que ainda não o tem, comecem pelo dia de hoje. Qual será o seu livro escolhido? Peça já o seu, tanto na Fraternidade quanto na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Marina Salim



SOS FAMÍLIA 2024

Venha participar com a sua família e por meio de oficinas e atividades lúdicas, refletir sobre o tema:

Quem é minha mãe, meu pai e meus irmãos?

25 de agosto,
das 8h30 às 12h

**Fundação Espírita
Irmão Glacus**

(Av. das Américas, 777,
bairro Kennedy - Contagem).

Programação

8h30 Recepção
8h45 Boas-Vindas e prece
9h Teatro
9h30 Início das atividades recreativas:
caça ao tesouro, pintura,
infláveis, pescaria etc.
11h Lanche
12h Encerramento

As inscrições podem ser feitas até 20 de agosto, com a Coordenação da Evangelização Infantil durante o horário das reuniões públicas noturnas.

Na Fraternidade: Sala 318, de segunda à sexta, das 20h às 21h30 e aos domingos, das 19h30 às 21h.

Na Fundação: Sala 302, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.



Um olhar para dentro de nós

Todos nós, no nível evolutivo em que nos encontramos, trazemos no nosso interior luzes e sombras, o bem e o mal. Esta dualidade é característica nossa, como temos o dia e a noite, a luz e a escuridão, etc.

Paulo de Tarso em sua carta aos Romanos já dizia: “Porque eu não faço o bem que quero; mas faço o mal que não quero.” (Romanos, 7:19)

No cap. XIII do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, temos todas as orientações que Allan Kardec nos traz, os ensinamentos dos espíritos acerca de como praticar a caridade segundo Jesus a entendia: benevolência para com todos, indulgência com as imperfeições dos outros e perdão das ofensas (questão 886 do *Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec).

Quando Jesus nos orientou ‘que a mão esquerda não saiba o que faz a direita’ (Mateus, 6:3), Jesus usou de uma figura de linguagem para ficar gravada nas nossas mentes, e uma orientação muito importante. Mãos lembram ação, intimidade (impossível uma não ver a outra). “A mão é instrumento do agir, e esquerda e direita são faces de um todo. Simbolicamente, podemos situar esquerda como negativa, o lado da consciência ainda não desperta; a direita representa o plano consciente, a realização nobre. Desta forma, a mão esquerda é mão ociosa ou a que age em nome da ignorância; e a direita, aquela que atua sempre em favor do próximo, conforme a sábia orientação do Senhor. Muitos são os impedimentos gerados pelos opositores do bem, a justificar a afirmativa do Mestre: não saiba a vossa mão esquerda o que faz a tua direita. E se ainda isso é uma realidade no plano exterior, é também verdade que não podemos deixar o nosso lado inferior, representado pelos espinhos da maldade, sufocar as sementes de amor vivificadas pela atuação determinada nas lides de servir.”¹

“Alça a lâmpada acesa do conhecimento superior e avança para a frente, e, então, a ignorância e a delinquência surgir-nos-ão aos



olhos por enfermidades da alma, que é preciso extirpar, a benefício da felicidade comum ‘Não saiba a vossa mão esquerda o que deu a direita’ — ensina-nos o Evangelho — e ousamos acrescentar: ‘não saiba a nossa sombra o que fez a nossa luz’; porque, dessa forma, avançando, acima das tentações da vaidade e do desânimo, a chispa humilde de nossa fé no Bem Infinito poderá transformar-se em chama viva e redentora para o caminho de todos os que nos cercam.”²

Através do convívio com o outro (lei de cooperação), através da caridade em ação, do exercício constante, vamos aprendendo a fazer ao outro o que gostaríamos que nos fizessem e vamos, aos poucos, acabando com a sombra que está dentro de nós (egoísmo, orgulho, vaidade e outras imperfeições) e vencendo a nós mesmos, vamos caminhando com Jesus, iluminando a nós e aos outros que estão a nossa volta (encarnados e desencarnados).

“Procurando a nossa posição de servidores fiéis da regeneração do mundo, a começar de nós mesmos, pela renovação dos nossos hábitos e impulsos, olvidemos a sombra e busquemos a luz, cada dia, conscientes de que qualquer pausa mais longa na apreciação dos quadros menos dignos que ainda nos cercam será nossa provável indução ao estacionamento indeterminado no cárcere do desequilíbrio e do sofrimento.”³

O que nossos olhos veem? O lado bom

das situações e das pessoas ou o mal? O que vemos reflete o que vai dentro dos nossos corações. Procuremos sempre ver o lado bom de cada um que caminha conosco e focar no bem dentro de nós, fazendo sempre o nosso melhor sem alarde, em segredo até de nossas próprias sombras.

Kátia Tamietto

¹ FAJARDO, C. *Sermão do monte*. Contagem: Itapua, 2004. p.128

² XAVIER, F. C. (Emmanuel). *Sombra e luz*. In: XAVIER, F. C. (Autores diversos). *Cura*. São Paulo: Cultura Espírita União, 1988. p. 13. cap. 19.

³ XAVIER, F. C. (Emmanuel). *Estudando o bem e o mal*. In: XAVIER, F. C. (Emmanuel). *Mediunidade e sintonia*. São Paulo: Cultura Espírita União, 1986. p. 61-64. cap. 12.



JANTAR Dançante
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

21/09/2024, das 20h às 0h
Iate Tênis Clube - Salão Espelho D'Água
Av. Otacílio Negrão de Lima, 1350.
Bairro São Luiz

Os convites estarão à venda em breve. Acompanhe no nosso site, redes sociais e nos quadros de aviso na Fraternidade e na Fundação.



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamietto, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam

d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Miriam d'Ávila Nunes, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário.

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina - Capa wirestock/freepik

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do Livro *Confia e caminha*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Cantinho da Criança

Buscai e achareis

Jesus disse: “Pedi, e recebereis; buscai e achareis; batei a porta e vos será aberta.” Isso significa que, quando pedimos ajuda, buscamos coisas boas e batemos à porta, ou seja, agimos com sinceridade no coração, Deus nos escuta e nos ajuda.

É como quando pedimos um abraço quando estamos tristes, ou buscamos aprender coisas novas na escola, ou convidamos alguém para brincar junto. Jesus nos ensina que quando agimos com bondade e sinceridade, recebemos coisas boas em troca.

Além disso, na Lei do Trabalho, aprendemos que também é importante fazer a nossa parte, trabalhando com dedicação e responsabilidade. Assim, podemos colher os frutos do nosso esforço.

Por isso, é importante sempre pedir ajuda quando precisamos, buscar aprender sempre mais e bater à porta das oportunidades que aparecem na nossa vida. Assim, crescemos felizes e fazendo o bem para todos ao nosso redor.

ATIVIDADE

Preencha as lacunas com as palavras corretas para compreender melhor esse ensinamento de Jesus:



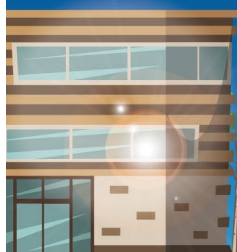
MAL - CAMINHO - ESPÍRITOS - LUZ - CONFIANÇA - RECUSADOS - CONSELHOS

“Pedi à _____ que deve clarear o vosso _____, e ela vos será dada; pedi a força de resistir ao _____, e a tereis; pedi a assistência dos Bons _____, e eles virão ajudar-vos,...); pedi bons _____, e jamais vos serão _____; batei à nossa porta, e ela vos será aberta; mas pedi sinceramente, com fé, fervor e _____.”

O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo XXV - Buscai e achareis - Ajuda-te e o céu te ajudará – item 5.

Texto: Alice Máximo e www.passeiempoespírita.com.br Arte: Claudia Daniel Veiros: Freepik.org

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR



É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br